



---

## Marcos Valério e Rogério Tolentino pedem liberdade ao Supremo

O empresário Marcos Valério e o advogado Rogério Lanza Tolentino pediram extensão da decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, em relação ao Habeas Corpus que concedeu liberdade a Ildeu da Cunha Pereira Sobrinho.

Valério e Tolentino são acusados de participar de grupo formado por empresários e servidores públicos que praticava extorsão, fraudes fiscais e corrupção. Eles foram presos preventivamente após operação da Polícia Federal deflagrada em outubro do ano passado em São Paulo e em Minas Gerais.

Marcos Valério de Souza é dono de duas agências de comunicação, a DNA e a SMP&B. Ele ficou conhecido na crise política no início de 2005, quando o então deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) fez declarações sobre o esquema do mensalão.

Na ocasião, Roberto Jefferson afirmou que Valério ajudava o então tesoureiro do PT, Delúbio Soares, na distribuição das mesadas de R\$ 30 mil a deputados de outros partidos da base aliada. Esse dinheiro — de estatais e empresas privadas — chegava em malas à Brasília e era então distribuído. Na época, o publicitário negou as acusações.

**HC 97.416**